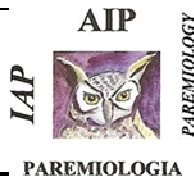




Arquivo Municipal de Tavira  
Associação Internacional de Paremiologia

## Arca dos Provérbios



Muitos dos adágios e expressões proverbiais usados traduzem factos reais e concretos, mas no domínio da linguagem abstrata usam-se em sentido metafórico, exprimindo ideias e conceitos. Dos dois exemplos que a seguir apontamos, transparecem características e atividades ligadas à agricultura no nosso país:

O bom vinho escusa ramo: - Quer dizer este rifão Que também as boas obras Não precisam de pregão.	Muita parra, pouca uva... - Diz o rifão popular Alcança pouco na vida Quem tudo quer abarcar.
--	--

Contudo, por nos parecer interessante, e resultado de atividades pedagógicas que vão sendo criadas em espaços educativos, exibimos uma página do recente livro *Proverbiário Ilustrado*, publicação desenvolvida por crianças e para crianças. Nessa página (p.56) encontramos a explicação e a justificação da ilustração realizada e escolhida por uma aluna do Colégio Oficina Divertida em Faro, para exemplificar o provérbio:

### “Muita parra, pouca uva”

Quando as videiras dão muita folhagem, geralmente produzem pouca uva, pois a energia da planta foi canalizada para as folhas.

Este provérbio diz-nos que quando são usadas muitas palavras e nos prometem muita coisa, acabam por não fazer nada, não cumprindo com as promessas feitas.



*Eu desenhei uma menina cheia de curiosidade quando recebeu um grande presente. Quando ela o abriu, o presente era uma ervilha muito pequena e ficou desiludida.*

**Lara Rosária, 3º ano**

#### Referências:

DELGADO, Manuel Joaquim (1985). *A Etnografia e o Folclore no Baixo Alentejo*. Beja: Edição da Assembleia Distrital de Beja.  
ALUNOS do 1º ciclo do ensino básico do Colégio Oficina Divertida, (2018). *Proverbiário Ilustrado*. Tavira: Colégio Oficina Divertida.